

Líderes garantem a Sarney comando das instituições

Fotos Jamil Bittar

BRASILIA — O Presidente em exercício José Sarney recebeu ontem a solidariedade de todos os Líderes partidários e a afirmação de que a classe política está unida em torno das instituições e do seu comando. Na reunião que durou meia hora, os Líderes manifestaram também o desejo de pronto restabelecimento de Tancredo Neves.

— Neste momento, o País tem de estar unido, não é hora para divergências. Devemos cerrar fileiras em torno da legalidade constitucional — sintetizou o Líder do Governo no Congresso Nacional, Senador Fernando Henrique Cardoso, ao referir-se ao fato de que até mesmo o PT, que discordou do Colégio Eleitoral que elegeu Tancredo Neves, estava presente à audiência.

O PDS também transmitiu solidariedade a José Sarney, mas não esteve no Palácio do Planalto. Compareceram ao encontro Fernando Henrique Cardoso, Humberto Lucena e Pimenta da Veiga (PMDB); Djalma Bomm (PT); Saturnino Braga e Mateus Schmidt (PDT); Nelson Carneiro e Gastone Righi (PTB); e Carlos Chiarelli e José Lourenço (PFL).

Djalma Bomm disse que apesar das discordâncias políticas com a forma como Tancredo Neves e José Sarney foram eleitos, não poderia deixar de expressar sua solidariedade — "nem ficar à margem do sentimento nacional em prol da recuperação do Chefe do Governo".

A recomendação do Presidente em exercício para que os Ministros de Estado não saíssem de Brasília, a fim de que a administração do País continuasse funcionando, foi seguida à risca: apenas o Ministro-Chefe do SNI (Serviço Nacional de Informações), General Ivan de Souza Mendes, foi a São Paulo, para acompanhar, de manhã, o internamento de Tancredo Neves. Hoje, às 8h30m, será a vez de José Sarney ir a São Paulo, embora na parte da tarde ele já esteja de volta a Brasília.

O Presidente em exercício foi dos primeiros a ser informado do agravamento do estado de saúde de Tancredo Neves: às 2h30m de ontem ele recebeu um telefonema do hospital, informando-o de que Tancredo Neves seria removido para São Paulo. Pouco depois das 6 horas, após um telefonema do Ministro da Justiça, Fernando Lyra, ele seguiu para a Base Aérea de Brasília, com o Presidente da Câmara, Deputado Ulysses Guimarães, para acompanhar o embarque de Tancredo Neves.



Tenso e cansado, José Sarney aguarda informações sobre o estado de saúde de Tancredo Neves; logo depois, recebe no Palácio do Planalto os Líderes partidários, que reafirmam a disposição de respeitar a Constituição



Estilo de Governo não se altera: antes da decisão, ampla consulta

BRASILIA — O Presidente em exercício, José Sarney vai consultar os Presidentes do PMDB, Ulysses Guimarães, e do PFL, Jorge Bornhausen, sobre as nomeações para o segundo escalão do Governo, a fim de evitar a imobilização administrativa do País com o agravamento do estado de saúde do Presidente Tancredo Neves.

A informação foi dada ontem pelo Governador do Acre, Nabor Júnior, após ser recebido em audiência no Palácio do Planalto pelo Presidente em exercício. Nabor reiterou ao Presidente em exercício as indicações que já havia feito ao Presidente Tancredo Neves para cargos no segundo escalão e órgãos federais no seu Estado.

Durante a audiência, Nabor disse que protestou contra a participação do Deputado Alcécio Dias, que está ingressando no PFL, na indicação de nomes para o segundo escalão do Governo.

José Sarney só decidirá se assume plenos poderes à frente do Governo depois de fazer amplas consultas às

Lideranças da Aliança Democrática. Segundo fonte do Palácio do Planalto, Sarney acha que é necessário muita prudência neste momento difícil vivido pelo País e que é preciso evitar, a todo custo, decisões precipitadas.

Sarney, que viaja hoje às 7h30m para São Paulo, não deverá encontrar-se com Tancredo Neves, mas vai ao hospital para informar-se pessoalmente do estado de saúde do Presidente e manifestar seus votos de pronto restabelecimento. Deve voltar à Brasília antes do meio-dia. Ele soube ontem que Tancredo terá de permanecer cerca de 30 dias internado.

Na manhã de ontem, Sarney pensou em fazer, à noite, um pronunciamento à Nação. Mas desistiu da ideia no final da tarde, depois de receber a informação, de São Paulo, de que a operação havia obtido êxito. Segundo um assessor da Presidência, Sarney considerou dispensável o pronunciamento, diante das notícias tranquilizadoras sobre o estado de saúde de Tancredo.

Ministros passam noite em vigília

BRASILIA — A preocupação com o estado do Presidente Tancredo Neves levou alguns políticos e Ministros a uma espécie de vigília, ontem à noite, na casa do Presidente da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães. Juntos, acompanharam pela televisão e através de telefonemas a São Paulo a evolução do quadro pós-operatório de Tancredo.

As 19h50m começavam a chegar à casa de Ulysses Guimarães os Ministros Fernando Lyra (da Justiça); Aluisio Alves (da Administração); Pedro Simon (da Agricultura); Almir Pazzianotto (do Trabalho); Carlos Sant'Anna (da Saúde); Valdir Pires (da Previdência); Afonso Camargo (dos Transportes) e Renato Archer (da Ciência e Tecnologia). Estavam presentes também os líderes do Governo na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga; no Senado, Senador Humberto Lucena, e no Congresso, Senador Fernando Henrique Cardoso.

Fernando Lyra disse que todos tinham "consciência da gravidade da situação" e por isso achavam importante manter contato permanente com o Presidente do PMDB. Já Lucena afirmou que a intenção do grupo era acompanhar, durante toda a noite, a evolução do estado de saúde de Tancredo, compartilhando assim da expectativa nacional.

Presidente em exercício pede que Governadores fiquem nos Estados

BRASILIA — No início da manhã de ontem, quando tomou conhecimento da gravidade do estado de Tancredo Neves, o Presidente em exercício José Sarney enviou telex-circular a todos os Governadores, orientando-os a permanecer em seus Estados e procurar tranquilizar a população. Este é o telex de Sarney:

"Comunico que o Presidente Tancredo Neves foi removido esta manhã para o Hospital das Clínicas de São Paulo, onde prosseguirá o seu tratamento.

"Solicito ao eminente Governador permanecer em seu Estado, exortar a todos para que sejam mantidas as rotinas de trabalho, bem como transmitir um clima

de tranquilidade à população, na certeza de que, juntos, saberemos cumprir nosso dever no interesse maior do País e da Nação. Uma conduta calma e prudente será a melhor maneira, nesta hora, de seguir as diretrizes e homenagear nosso líder Presidente Tancredo Neves."

Determinação semelhante foi feita por Sarney e transmitida pelo Ministro da Justiça, Fernando Lyra, a todos os Ministros de Estado, para que a administração do País continue funcionando normalmente e se evite o acúmulo de pessoas no Instituto do Coração, em São Paulo, onde o Presidente eleito está internado.

Decreto organiza Gabinete presidencial

BRASILIA — O Presidente em exercício, José Sarney assinou decreto ontem estabelecendo a composição do Gabinete da Presidência da República: um Secretário para Assuntos Extraordinários, um Assessor-Chefe Especial, um Assessor Especial, um Oficial de Gabinete da Assessoria Especial, um Secretário Particular, um Secretário Particular para Assuntos Adjuntos e quatro Oficiais de Gabinete da Secretaria Particular, mais um Chefe de Cerimonial e três adjuntos. No total, são 16 funcionários.

Em outro decreto José Sarney alterou o regime dos Gabinetes da Presidência: a Ajudância de Ordens da Presidência será formada por quatro oficiais — um da Marinha, dois do Exército e um da Aeronáutica.

● O Ministro-Chefe do Gabinete Civil, José Hugo, assinou portaria incumbindo o Secretário para Assuntos Extraordinários, Mauro Salles, de orientar e coordenar o sistema de comunicação social da Presidência.